

# PIBID GEO/ARTES E OS DESAFIOS DA INTERDISCIPLINARIDADE: A construção de uma proposta de trabalho na Escola Estadual Santa Rita-Pelotas-RS

FURTADO, Fernanda<sup>1</sup>; FONTANA, Guilherme<sup>2</sup>; <u>SILVA, Maurício<sup>3</sup></u>; NOVACK, Suelen Ramos<sup>4</sup>; DIAS, Liz Cristiane<sup>5</sup>; LUCAS, Rosa Elane Antoria<sup>6</sup>

Acadêmica do 5º semestre do curso de Geografia licenciatura pela UFPel, bolsista PIBID/CAPES. Email: fd-furtado@hotmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo relatar um tema que está em foco nas discussões do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) - Geo/Artes, a interdisciplinaridade. A área de Geografia enquanto pertencente ao ramo das licenciaturas busca em uma das escolas envolvidas no programa, a Escola de Ensino Médio Santa Rita que se localiza no Bairro Três Vendas do município de Pelotas-RS, verificar as divergências e desencontros os desafios encontrados por parte dos profissionais docentes no que se volta para a aplicabilidade ou ainda concepção da prática interdisciplinar.

Existem inúmeras reflexões a cerca da interdisciplinaridade, contudo, esta se baseia na construção do conhecimento de forma conjunta, em torno de um tema que todas as áreas virão à conceber e trabalhar, assim, os PCN's nos trazem que:

A interdisciplinaridade supõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Nesse sentido, ela deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários. (BRASIL, 2002, p. 88-89).

A interdisciplinaridade se torna um desafio nas ações do PIBID, pois a partir de inúmeras reflexões sobre este assunto o grupo das Geo/Artes, composto por alunos da Dança, Geografia, Música e Artes Visuais, pode refletir sobre a construção de propostas interdisciplinares que contemplem a realidade desta escola. A proposta do programa é buscar elucidar os futuros e os atuais profissionais docentes, que é possível haver um trabalho que pense, raciocine e elabore pensamentos interativos. Assim, Sá (1989) relata:

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Acadêmico do 5º semestre do curso de Geografia licenciatura pela UFPel, bolsista PIBID/CAPES. Email: memifontana@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Acadêmico do 7º semestre do curso de Geografia licenciatura pela UFPel, bolsista PIBID/CAPES. Email: mauricio.ferreiradasilva@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Acadêmica do 5º semestre do curso de Geografia licenciatura pela UFPel, bolsista PIBID/CAPES Email: su-novack@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Pro. Dra do curso de Geografia da UFPel coordenadora da área de geografia do PIBIB/CAPES. Email: liz.dias@yahoo.com.br

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Prof. Dra do curso de Geografia da UFPel coordenadora da área de Geografia do PIBID/CAPES. Email: rclucas.sul@terra.com.br



A interdisciplinaridade não se ensina, nem se aprende, simplesmente vive-se, exerce-se, e por isto exige uma nova pedagogia, o da comunicação. É uma questão de atitude e o que se pretende não é anular a contribuição de cada ciência em particular, mas uma atitude que impeça o estabelecimento da supremacia de certa ciência, em detrimento de outra. (SÁ, 1989 p. 82-83).

É importante acreditar em uma atitude interdisciplinar que pode transmutar-se na troca, em aceitar o pensamento do outro, onde se explore uma atitude interdisciplinar diante de alternativas para conhecer mais e melhor. Fazenda (1994) diz que essas atitudes devem ser de trocas, diálogos, reciprocidade, envolvimento, desafios, acima de tudo desafio perante ao novo, de redimensionar o velho. Ainda sim com todo esse comprometimento é essencial, "sobretudo, de alegria, de revelação, de encontro, enfim, de vida" (FAZENDA 1994, p.82).

# 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O trabalho foi desenvolvido metodologicamente através de três etapas. A primeira etapa constituiu-se em um levantamento de dados a respeito da estrutura física e pedagógica da escola realizado por meio de observações do espaço em que a escola se constitui na análise do projeto político pedagógico, em questões investigativas e fotos. A partir deste levantamento pode-se perceber algumas necessidades a serem trabalhadas pelo grupo Geo/Artes.

Após o levantamento das informações colhidas a partir de um diagnóstico, o grupo do PIBID realizou estudos sobre os referenciais teóricos acerca da interdisciplinaridade. Analisou-se diversos autores que embasam a respeito da interdisciplinaridade, ocorreram debates entre os pibidianos, supervisoras e coordenadoras da escola.

No terceiro momento foi realizado por cada grupo disciplinar (Artes Visuais, Dança, Geografia e música) entrevistas semiestruturadas com os professores e alunos da escola. Sendo que primeiramente este diagnóstico foi desenvolvido de forma disciplinar, onde cada área coletou informações acera de sua disciplina, para assim, após essa coleta, cruzar as informações pertinentes para o trabalho interdisciplinar.

#### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos dados da pesquisa realizada revela a preocupação dos professores com o ensino de qualidade, porém os obstáculos do cotidiano da rede pública de ensino como a falta de materiais, falta de disciplina dos alunos e, sobretudo a desvalorização da profissão docente, causa desmotivações para atuar na área educacional. Mas mesmo com toda dificuldade que se apresenta, projetos como o do PIBID são recebidos como uma forma de inovar metodologicamente e propiciar um ambiente melhor de aprendizagem.

O grupo interdisciplinar Geo/Artes que atua na escola analisou conjuntamente as entrevistas e verificou há possibilidade da realização de atividades que visam contemplar o anseio dos alunos por atividades que os desloquem das aulas expositivas baseadas nos livros didáticos, que proporcionam uma maior



interação com outras metodologias, como mídias, músicas, cinema, mapas e outros recursos.

O interesse por questões culturais e pelos temas transversais é muito solicitado, os alunos demonstram uma curiosidade aguçada por temas de gêneros, drogas e sexualidade, como também, atividades com dança, teatro, visitas a museus, parques e outros.

Constata-se que na escola em estudo não há ações interdisciplinares, cada educador trabalha sua disciplina, sem contribuições das demais, portanto, não há uma construção do saber entre disciplinas. Assim o PIBID traz a proposta de formar licenciados que se propõem em trabalhar de forma interdisciplinar, buscando contribuir com a escola a partir de atividades que contemplem a necessidade da instituição e visando contribuir com a formação continuada dos professores.

O que se deseja, afinal, são professores reflexivos e críticos, ou seja, professores com um conhecimento satisfatório das questões relacionadas ao ensino aprendizagem e em contínuo processo de autoformação [...] (Brasil, 1999, p.194).

Perante os dados colocados o grupo Geo/Artes da escola Santa Rita pretende desenvolver além de atividades que contribuam com a construção do conhecimento, uma reflexão dos profissionais docentes acerca do quanto se faz importante desenvolver um trabalho de ação conjunta, que necessita a contribuição de cada área, havendo assim um desapego de seus saberes e os ministrando de forma que acarrete um retorno entre aluno e professor.

## 4 CONCLUSÃO

A interdisciplinaridade é uma prática ainda pouco considerada pelos educadores, percebe-se que não há disponibilidade em trabalha-la e acaba por compartimentar ainda mais as disciplinas. Contudo o PIBID procura proporcionar atividades e metodologias que contemplem a possibilidade de trabalhar com a interdisciplinaridade, buscando através dos diagnósticos realizados possibilitar um trabalho interdisciplinar através dos problemas detectados juntamente aos docentes e aos discentes da escola. Assim esta sendo formulada uma proposta para rever a importância do lugar escola na vida destes que a constitui, resgatando nestes um sentimento de pertencimento a este lugar.

A proposta interdisciplinar é um grande desafio do PIBID e uma atitude de envolvimento de todos os participantes.

### **5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL - Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec/MEC), 1999.

FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridade:** história, teoria e pesquisa. 4. Ed. Campinas: Papirus, 1994.





SÁ, Janete L. M. de (org). Serviços social e interdisciplinaridade: dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão. SP. Cortez, 1989.

BRASIL, **Parâmetros curriculares nacionais**: geografia. MEC. Secretaria do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.